XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Análise da Atenção e da Função Executiva em Cuidadores Familiares de Pacientes com Doença de Alzheimer

Bolsista: Carlos Eduardo Bruhn de Souza

Orientador(a): Dra. Elke Bromberg

Laboratório de Biologia e Desenvolvimento do Sistema Nervoso, Faculdade de Biociências, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Av. Ipiranga, 6681, prédio 12D, 3º andar, Porto Alegre – RS.

Resumo

Introdução: Concomitante ao envelhecimento da população brasileira, doenças crônico-degenerativas, como a doença de Alzheimer (DA), têm afetado mais indivíduos. Cuidadores de pacientes acometidos por essa doença podem apresentar, fruto do estresse crônico ao qual são submetidos, déficits cognitivos relacionados a disfunções do lobo frontal, tais como alterações da atenção e da função executiva.

Objetivo: Analisar efeitos do envelhecimento sobre atenção e função executiva em cuidadores familiares de pacientes com DA. **Metodologia:** Participaram deste estudo idosos cuidadores (n=7, 76 ± 3.53 anos, 4 mulheres) e adultos cuidadores (n=8, 51 ± 3,23 anos, 7 mulheres). Critérios de exclusão: escore no Mini Exame do Estado Mental (MEEM) compatível com demência, déficits sensoriais, alterações neurológicas e uso de medicação que comprometesse a atividade do sistema nervoso. Os indivíduos responderam ao Inventário de Depressão de Beck (BDI) para sintomatologia depressiva e ao Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) para avaliar sintomas de ansiedade. Todos os voluntários foram submetidos às tarefas de Span de Dígitos (direto-inverso), *Trail Making* (A-B) e Stroop (palavras-cores-cores/palavras), afim de analisar atenção e diferentes componentes da função executiva. Análise estatística: Teste t de Student. Resultados expressos como média+desvio padrão. P<0,05 foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nos escores do MEEM (p=0.108), BDI (p=0,632) e BAI (p=0,061). O desempenho dos cuidadores idosos foi inferior ao dos cuidadores adultos em todas as tarefas cognitivas analisadas. Entretanto, a significância estatística somente foi atingida no teste de Span de Dígitos na versão direta (p=0,030), no Teste de Trilhas A (p=0,011) e B (p=0,044), e no teste Stroop, nas versões palavras (p=0,041) e cores (p=0,024). No teste de Span de Dígitos na versão inversa (p=0.408) o desempenho de adultos foi de 3,00 ± 0,56 e o de idosos de 2,42 ± 0,29. Na tarefa de Stroop versão cores/palavras (p=0,123) os escores obtidos foram de 39,12 ± 4,09 para adultos e 30,00 ± 3,59 para idosos. **Conclusão:** Os resultados preliminares obtidos indicam que os cuidadores idosos de pacientes com DA apresentam maior prejuízo em testes de atenção e percepção visuoespacial em relação aos cuidadores adultos. Nas tarefas de memória de trabalho e função executiva não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos, pois mesmo os adultos apresentaram importantes prejuízos nesta função em relação aos escores esperados para indivíduos com sua escolaridade e faixas etária. Portanto, o efeito do estresse relacionado a atividade de cuidador sobre estas funções parece ser independente da idade.

Palavras-chave

Alzheimer;cuidadores;estresse crônico;atenção;função executiva.

Fonte de Financiamento

CNPQ/CAPES/FAPERGS